**Título [Arial, corpo 12, negrito, alinhamento à esquerda]]**

*Título em inglês [Arial, corpo 12, itálico, alinhamento à esquerda]*

Nome e Sobrenome da Autoria[[1]](#footnote-1)

ORCID: https://orcid.org/0000-0000-0000-0000

Nome e Sobrenome da Autoria[[2]](#footnote-2)

ORCID: https://orcid.org/0000-0000-0000-0000

[E assim sucessivamente no caso de mais de duas pessoas na autoria.]

**[resumo]** O resumo deve deixar claro ao leitor o tema do artigo, a categoria do trabalho (se é um estudo de caso, uma análise, uma discussão teórica), os objetivos, a metodologia utilizada, os principais autores ou vertentes teóricas adotados no trabalho e os resultados obtidos. Deve ser redigido em uma sequência de frases concisas e afirmativas, preferencialmente na voz direta. O resumo deve ter um mínimo de 100 e um máximo de 250 palavras (este "resumo", por exemplo, está com 181 palavras). A fonte da letra é Arial, corpo 12, alinhamento justificado e espaçamento simples. As palavras-chave devem vir logo após o resumo, separadas deste por uma linha. O artigo deve ter de 3 a 5 palavras-chave, separadas entre si por ponto, e com a letra inicial maiúscula. Após o resumo e as palavras-chave em português, pular uma linha e colocar o mesmo conteúdo em inglês, com suas partes reciprocamente indicadas por *abstract* e *keywords*. Para mais informações sobre a elaboração de resumos e palavras-chave, consultar a NBR 6028:2003 – Informação e documentação – Resumo – Apresentação, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

**[palavras-chave]** Palavra um. Palavra dois. Palavra três. Palavra quatro. Palavra cinco.

**[abstract]** Versão do resumo em língua inglesa, seguindo as mesmas orientações de redação e formatação.

**[keywords]** Keyword one. Keyword two. Keyword three. Keyword four. Keyword five.

Recebido em: dia-mês-ano.

Aprovado em: dia-mês-ano. [Informações preenchidas pela equipe da revista.]

Introdução

Este arquivo-modelo apresenta as normas para formatação de trabalhos científicos submetidos à revista dObra[s].

O artigo deve ter página no formato A4. As margens superior e esquerda medem 3 cm, as margens inferior e direita medem 2 cm.

Os artigos devem ter no mínimo 5 mil e no máximo 9 mil palavras. Devem vir acompanhados de título, resumo e palavras-chave em português e em inglês. Caso o artigo seja redigido em língua diferente do português ou do inglês, o título, o resumo e as palavras-chave devem estar na língua original, em português e em inglês, nesta ordem.

O conteúdo do artigo deve ser organizado, em termos de assunto, em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

A parte da introdução corresponde a uma seção; a parte de desenvolvimento pode ter uma ou mais seções; a parte de conclusão também corresponde a apenas uma seção. Os títulos de cada seção ficam a critério na autoria (não precisa usar "introdução", "desenvolvimento", "conclusão").

Cada seção deve ter um título, grafado em Arial 12, negrito, espaçamento simples e alinhamento à esquerda. Se for preciso dividir uma seção em mais partes, os títulos das subseções devem ser também em Arial 12, mas em itálico, com espaçamento simples e alinhamento à esquerda.

Deve haver intervalo de uma linha entre os títulos e os textos que vêm antes e depois deles. Os títulos de seção e de subseção não devem ser numerados.

Formatação

O corpo de texto deve ser redigido em fonte Arial 12, com alinhamento justificado e espaçamento simples. No início de cada parágrafo, deve haver um recuo de 1,25 centímetro.

Todas estas formatações já estão aplicadas neste modelo, de forma que basta redigir (ou colar) o texto do artigo sobre este texto. As formatações de cada parte do artigo (títulos, resumo, títulos de seção e subseção, notas de rodapé, citações, referências) estão organizadas em estilos do Word, também atrelados a este documento.

Formatação de outros elementos

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), citação é a "menção de uma informação extraída de outra fonte" (ABNT, 2002a, p. 1). As citações podem ser diretas, quando há uma "transcrição textual de parte da obra do autor consultado" (ABNT, 2002a, p. 2), ou indiretas, quando a autoria do artigo cita um outro autor, mas elabora um texto próprio para fazer esta citação (ABNT, 2002a). Existe ainda a citação de citação, quando a autoria do artigo cita um autor que foi citado por outro autor.

As citações diretas de até 3 linhas devem estar contidas entre aspas duplas. Se houver uma citação dentro da citação, esta deve ser contida entre aspas simples. Citações indiretas são colocadas sem aspas.

A chamada das citações diretas deve ter a menção ao autor, ao ano da obra e à página (exceto em casos de documentos sem paginação). A chamada da citação indireta deve ter apenas o autor e o ano da obra.

Quanto à formatação,

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e *sem as aspas* (ABNT, 2002a, p. 2, grifo nosso).

Utilizamos esta citação da ABNT para exemplificar o tipo e a formatação da citação. Deixar também o espaço de uma linha vazia entre a citação e os textos que vêm antes e depois dela.

Usar colchetes [...] para supressão de uma parte da citação ou quando se deseja incluir um comentário que não faz parte da obra original.

Quanto aos destaques de um trecho de uma citação, eles podem já estar presentes na obra original ou podem ter sido colocados pela autoria do artigo.

No primeiro caso, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão "grifo do autor". No segundo caso, deve-se incluir a expressão "grifo nosso" ou "grifo meu". Em ambos os casos, a formatação da parte destacada deve ser em itálico.

Note-se que, mesmo com a citação consecutiva de vários trechos da mesma obra, deve-se sempre usar a chamada completa (autor, data e página, quando for o caso); não usar expressões como *idem* ou *ibidem*.

Quando a citação é de uma obra em língua estrangeira, a autoria deve colocar, no corpo do texto, a tradução desta citação em língua portuguesa e uma nota de rodapé com o texto original, seguido da informação "tradução nossa" ou "tradução minha".

Para exemplificar este uso, aproveitamos para recomendar que os autores citados, em sua primeira menção no trabalho, tenham seus nomes grafados de forma completa, com nome e sobrenome, mesmo que, discordando de John Morley, não sejam tão "importantes":

Um dos aspectos que mais caracterizam a escrita acadêmica é que ela é constituída pelo que já é conhecido, por trabalhos feitos anteriormente e/ou por ideias e modelos já desenvolvidos. Desta forma, os pesquisadores frequentemente fazem referência a fontes externas. Em alguns casos, quando o autor em si é importante, o seu nome será a parte mais importante da frase; [...] O estilo "autor como assunto" é menos comum nas disciplinas empíricas (ciências), e mais comumente usado nas ciências humanas (MORLEY, 2014, p. 13)[[3]](#footnote-3).

A citação de citação deve ser evitada. Na medida do possível, a autoria deve buscar a obra original da citação. Toda citação é contextualizada, e a citação de citação indica o uso de uma citação em contexto diverso daquele em que foi consultado.

Quando efetivamente houver necessidade de usar citação de citação, esta

deve ser transcrita da seguinte maneira: sobrenome do autor do documento original, data, seguido da expressão *citado por* [...], sobrenome do autor da obra consultada, data (AMADEU et al., 2015, p. 85, grifo nosso).

A referência completa do documento original deve ser colocada em nota de rodapé, e a referência da obra consultada deve ir normalmente para a lista de referências.

Por exemplo: projeto de pesquisa "é um trabalho científico em que se organizam as diversas etapas de uma proposta teórica, a ser formulada a respeito de determinado assunto" (GUERRA; CASTRO[[4]](#footnote-4), 2002, p. 5 citadas por AMADEU et al., 2015, p. 21). A referência à obra de Guerra e Castro (2002), que contém a citação original, está em nota de rodapé. A referência a Amadeu (2015) será colocada na lista de referências. Observe-se, ainda, a concordância da expressão "citado por" ao gênero e ao número das autoras (feminino e plural).

Reforçamos, portanto, que as referências bibliográficas são listadas ao final do artigo. A inserção de referência em nota de rodapé é exclusiva para casos de citação de citação.

Quadros, tabelas e figuras

Tabelas, quadros, fotos e figuras devem ser inseridos no corpo do texto em resolução suficiente para leitura. Também devem ser enviados separadamente, no momento da submissão do artigo, via sistema, em alta resolução, nos formatos TIFF ou JPG.

Para a formatação de quadros e tabelas, a autoria deve seguir as orientações das *Normas de apresentação tabular* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1993).

As tabelas servem para apresentar dados estatísticos ou cruzamento de dados (por exemplo, figura 1). Os quadros, por sua vez, apresentam informação descritiva, sem relação estatística (por exemplo, figura 2).

Figura 1 – Exemplo de tabela



FONTE: AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora da UFPR, 2015. p. 200. Imagem obtida mediante impressão de tela do documento.

Figura 2 – Exemplo de QUADRO



FONTE: AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora da UFPR, 2015. p. 299. Imagem obtida mediante impressão de tela do documento.

Tanto os quadros e tabelas quanto os gráficos, as fotografias e as ilustrações devem ser inseridos próximos ao local do texto onde são mencionados. No texto, a menção ao elemento deve estar próxima da informação qual ele faz referência.

Estes elementos devem ser precedidos de um título e de uma legenda. A legenda deve descrever o objeto e apresentar a sua fonte.

Todo quadro, tabela, foto, figura ou gráfico deve ter uma fonte, mesmo que seja elaboração da própria autoria do artigo. Para saber como referenciar estes elementos, consultar a NBR 6023 (ABNT, 2018b). A referência completa de quadros, tabelas, fotos e figuras deve ser colocada na legenda. Ver, por exemplo, as figuras 1 e 2 já mencionadas.

O título da tabela, quadro, figura ou gráfico deve ser em fonte Arial em maiúsculas, corpo 10, espaçamento simples e alinhamento centralizado. A legenda da mesma forma, sendo que a palavra "fonte" é em letras maiúsculas, e a descrição em letras maiúsculas e minúsculas. A figura, tabela, quadro ou gráfico deve estar centralizada.

Outras orientações

Para manter a padronização dos artigos, solicitamos que a autoria siga também outras orientações de formatação.

Se for necessário listar itens, usar como marcadores letras minúsculas seguidas por parêntesis. Os marcadores devem ser alinhados ao recuo de parágrafo (1,25 cm da margem). Para exemplificar, apresentamos as demais orientações como lista de itens:

1. nas referências bibliográficas, devem ser listadas apenas as obras efetivamente citadas no artigo;
2. nas referências, a autoria da obra deve aparecer com o nome completo ou com o primeiro nome e o último sobrenome por extenso, e nomes e sobrenomes do meio com iniciais. Ao escolher uma destas opções, padronizá-la em todas as referências;
3. as obras que são traduções devem mencionar o/a tradutor/a;
4. em obras com até 3 autores, mencionar os três. A partir de 4 autores, fica a critério da autoria mencionar todos ou mencionar o primeiro e, em seguida, usar a expressão "*et al.*";
5. para obras que estão disponíveis online (artigos, e-books, teses e dissertações etc.), colocar o link de acesso;
6. se a obra listada tiver um Identificador de Objeto Digital – ou Digital Object Identifier (DOI) –, colocar este endereço como link de acesso. Ele é atribuído a um artigo pelo periódico em que o artigo foi publicado. Ver, por exemplo, a descrição da referência Bonadio; Baggio (2018) na lista de referências;
7. o destaque do título da obra deve ser em negrito;
8. as referências devem ser grafadas em fonte Arial corpo 11, espaçamento simples e alinhamento à esquerda, com intervalo de uma linha entre cada entrada;
9. obras do mesmo autor e do mesmo ano devem ser diferenciadas pela colocação de letra minúscula após o ano. Por exemplo, neste artigo referenciamos dois documentos da ABNT do mesmo ano (ABNT, 2018a, 2018b).

A revista *Dobras* adota como padrão de apresentação de referências a NBR 6023 (ABNT, 2018b). Para orientações quanto à forma de citar documentos, consultar a NBR 10520 (ABNT, 2002a); sobre a apresentação geral de artigo em periódico científico, a revista *Dobras* segue as recomendações da NBR 6022 (ABNT, 2018a).

Por fim, a título de complementação, as pessoas autoras podem achar útil o artigo "Como citar no texto acadêmico as entrevistas oriundas de pesquisas qualitativas?" (BIBLIOTECA, 2017) e o *Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT*, da Universidade Federal do Paraná (AMADEU et al., 2015).

As referências devem ser colocadas logo após a última seção de texto (após a "conclusão" ou as "considerações finais"). Se a autoria desejar fazer agradecimentos (a orientadores, acervos, agências de fomento), estes devem vir após as referências, conforme recomenda a NBR 6022 (ABNT, 2018a).

Referências

ABNT. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002a.

ABNT. **ABNT** **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a.

ABNT. **ABNT** **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b.

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO. **Como citar no texto acadêmico as entrevistas oriundas de pesquisas qualitativas?** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/wp-content/uploads/2017/07/como-citar-entrevistas.pdf>. Acesso em: 19 out. 2018.

BONADIO, Maria Claudia; BAGGIO, Adriana Tulio. Apresentação. **Dobras**, v. 11, n. 23, p. 4-5, mai. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26563/dobras.v11i23.706>. Acesso em: 20 out. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 19 out. 2018.

MORLEY, John. **Academic Phrasebank**: a compendium of commonly used phrasal elements in academic English in PDF format. Manchester: University of Manchester, 2014.

Agradecimentos

Se a autoria desejar agradecer pessoas, acervos ou instituições, pode fazê-lo nesta parte do artigo.

Revisor(a) do texto: Nome, titulação (Instituição). E-mail:

1. Última titulação da autoria 1. Vínculo institucional da autoria 1. E-mail da autoria 1. Link para o Lattes da autoria1. As notas de rodapé devem ser redigidas em Arial 9, espaçamento simples e alinhamento justificado. [↑](#footnote-ref-1)
2. Última titulação da autoria 2. Vínculo institucional da autoria 2. E-mail da autoria 2. Link para o Lattes da autoria 2. [↑](#footnote-ref-2)
3. Tradução nossa para: "One of the distinguishing features of academic writing is that it is informed by what is already known, what work has been done before, and/or what ideas and models have already been developed. Thus, academic writers frequently make reference to external sources. In some cases, where the individual author is important, the author’s name will be the main subject of the sentence; [...] The ‘author as subject’ style is less common in the empirical disciplines (sciences) and more commonly used in the humanities." [↑](#footnote-ref-3)
4. GUERRA, Martha de Oliveira; CASTRO, Nancy Campi de. **Como fazer um projeto de pesquisa**. 5. ed. rev. atual. Juiz de Fora: EDUFJF, 2002. [↑](#footnote-ref-4)